Poesia, para que te quero

Publicado por: AJCardiais
Publicado el : 8-7-2014 1:28:11

Entre estudos e paciência
à procura dos versos perdidos,
nós somos dissolvidos
no ácido da ignorância.

Entre papeis e canetas,
desenhando contemplações;
onde nascem as emoções,
embrenham-se os poetas.

Quando, caindo os cometas
em rimas leves de luzes,
poemas virarão cruzes
e expulsarão os capetas.

A.J. Cardiais
09.12.2011
imagem: google
Poema do livro Liberdade das Ideias